



ESCOLA SECUNDÁRIA DE PORTO DE MÓS

7.º ANO | PORTUGUÊS

Ano letivo: 2020/2021

Professora: Elsa Maximiano

NOME: _____

N.º: _____

Narrativa de autor de língua portuguesa: «Ladino», in *Bichos*, Miguel Torga



ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO VOCABULAR

O conto «Ladino» de Miguel Torga leva-nos ao universo rural de outros tempos, revelando-nos palavras e expressões que a cada frase do texto nos surpreendem e enriquecem.

Para te ajudar na correta descodificação do sentido das palavras, proponho-te a realização das seguintes atividades.

1. CORRESPONDÊNCIA

Faz a correspondência correta entre as palavras listadas à esquerda e a respetiva definição, apresentada à direita, de acordo com o sentido do texto.

NOTA: Para te auxiliar nesta tarefa, deves consulta todas as notas de vocabulário apresentadas nas páginas 99 a 101 do manual.

painço	lampo	<input type="text"/>	Monte de caules de centeio, ainda com as espigas. (linha 36)	<input type="text"/>	Prato da gastronomia popular. (linha 49)
anediado	pejo	<input type="text"/>	Grãos duros que o sol fazia cair das espigas. (linha 40)	<input type="text"/>	Fazer-se de inocente. (linha 58)
desunhava	sebo	<input type="text"/>	Gordo. (linha 93)	<input type="text"/>	Carne encoirada, carne dura de pássaro velho. (linha 96)
fito	esbagoava	<input type="text"/>	Pescoço. (linha 6)	<input type="text"/>	Puxão. (linha 22)
costelo	impenitente	<input type="text"/>	Alimentar-se, vorazmente, com sementes de centeio. (linha 36)	<input type="text"/>	Milho. (linha 48)
durásia	meda	<input type="text"/>	Espécie de jogo da malha. (linha 50)	<input type="text"/>	Vergonha. (linha 45)
folestrias	gargalo	<input type="text"/>	Adoecer, morrer. (linha 4)	<input type="text"/>	Filhos nascidos já tarde. (linha 73)
repelão	santanário	<input type="text"/>	Gordura. (linha 99)	<input type="text"/>	Voos engraçados. (linha 8)
serôdios	matulagem	<input type="text"/>	Teimoso. (linha 79)	<input type="text"/>	Funcionário que trata das estradas e caminhos rurais. (linha 59)
arrozada	cantoneiro	<input type="text"/>	Bando de pardais. (linha 36)	<input type="text"/>	Armadilha para apanhar pássaros. (linha 2)

2. SEGUNDOS SENTIDOS

A personagem principal deste texto é, como sabes, um pardal de nome «Ladino».

O pardal-comum (*Passer domesticus*) ou pardal-de-telhado é uma ave vulgar, das mais comuns em Portugal.

De tal forma estas aves coexistem com o homem no mesmo ambiente, que muitas são as expressões na nossa língua que mencionam esta ave.

Decerto, já ouviste algumas delas, como **por exemplo**:



▶ «Rebeubéu pardais ao ninho»

Sentido: grande alvoroço, mesmo que sem grande resultado; expressão usada para exprimir a caracterização de algo ou alguém que faz muito barulho, mas cujo proveito não é grande coisa... nem para o próprio e muito menos para os outros!

▶ «O primeiro milho é dos pardais»

Sentido: «Os fracos ou inexperientes precipitam-se para colher as primeiras vantagens (estando implícito que estas não são as melhores nem as mais decisivas).»

[in *Novos Dicionários de Expressões Idiomáticas*, de António Nogueira Santos, Edições João Sá da Costa, Lisboa]

▶ «Mais leve que um pardal»

Sentido: extremamente leve; expressão usada para exprimir a caracterização de algo ou alguém extremamente leve e ligeiro, de baixo peso, que se move com grande facilidade e agilidade.

E decerto que a próxima te é muito familiar...

▶ «Andar despardalado»

Sentido: _____

3. PARA SABER MAIS...

Sabias que, na nossa região, o **pardal** tem um nome próprio e único?

Queres uma pista? Começa por uma das últimas letras do alfabeto...

Consulta o documento em linha **Dicionário Leiriense/Português**, no endereço abaixo, e regista a palavra: <https://preguicamagazine.wordpress.com/2013/12/05/dicionario-leirienseportugues/>

▶ _____

BOM TRABALHO!

